



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*  
PL 466/2007

**JUSTIFICATIVA**

A presente propositura objetiva fazer justiça a esse grande profissional e grande brasileiro, tricampeão mundial com a seleção brasileira de futebol como massagista nas Copas do Mundo em 1955, 1957 e 1960, além de ter tido uma carreira vitoriosa também nos clubes onde atuou, seja no Vasco da Gama, onde foi campeão carioca, em 1945, 1947, 1949, 1951 e 1952; bicampeão da Taça Rio-São Paulo, pela Portuguesa de Desportos (SP), em 1955 e 1957, entre outras tantas conquistas sempre como massagista de jogadores de futebol ou de outros atletas.

O massagista Mário Américo sempre residiu na Zona Norte, bem próximo ao endereço da AMA do Jd. Mandaqui, e recebeu, em vida, muitas medalhas, troféus, ordem do mérito e outras honrarias, mas, após a sua morte, ainda não tinha seu nome lembrado para denominar um equipamento público na Capital.

Cabe salientar que Mário Américo, além de trabalhar na Seleção Brasileira de Futebol, de 1950 a 1974, foi massagista do presidente Getúlio Vargas e vereador por São Paulo, eleito com mais de 53 mil votos (1976) pelo antigo MDB.

Denominar o AMA do Sítio do Mandaqui com o nome de AMA Massagista Mário Américo é o reconhecimento que a Cidade de São Paulo presta a este profissional da saúde e grande vencedor.